

FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciano Pastre

Acadêmico do Curso de Fisioterapia
Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco

77

Clara Harumi Tsuda Oliveira

Especialista em Acupuntura
Professora da Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco

Bruna Prado Gomes

Mestre em Educação Física
Professora da Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural e degenerativo, e isso faz com que os idosos tenham uma capacidade funcional em declínio, principalmente os idosos institucionalizados, que tendem a serem mais fragilizados e passíveis de quedas. O objetivo do estudo é verificar o papel da fisioterapia e o efeito dos exercícios para a prevenção de quedas em idosos institucionalizados. Metodologicamente trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir das recomendações do PRISMA, desenvolvida com artigos publicados entre os anos 2014 a 2023, nas seguintes bases eletrônicas: PubMed, PEDro e SciELO. Portanto, espera-se observar a melhora do equilíbrio em idosos institucionalizados após intervenção fisioterapêutica, além disso, melhora da força muscular, independência nas atividades de vida diárias e redução do risco de quedas. Pois, a intervenção em idosos institucionalizados causam impactos positivos em seus hábitos de vida diário, e reduzindo os riscos de quedas.

Palavras-chave: Idosos. instituição de Longa Permanência. Fisioterapia. Equilíbrio. Acidente por Quedas.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural, gradual e biológico do ciclo da vida, no qual ocorre declínios na capacidade física do indivíduo durante os anos de vida, na qual inclui modificação do equilíbrio, que provoca alterações progressivas com impactos diretos no controle postural de cada pessoa (MARQUES *et al.*, 2016).

Muitas vezes devido aos desfechos físicos e mentais que o envelhecimento trás, faz com que as famílias se aproximem mais de seus idosos, mas nem sempre estas famílias estão dispostas a assumir os cuidados, o que torna as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) uma alternativa de moradia para eles (GÜTHS *et al.*, 2017).

Idosos institucionalizados geralmente possuem práticas sedentárias, falta de mobilidade, perda de independência (GOMES, 2014; RIBEIRO, 2008), doenças crônicas, comprometimento cognitivo e isolamento familiar, que são fatores que contribuem para o aumento das taxas de problemas de saúde, especialmente quedas, que representam uma das principais complicações associadas ao envelhecimento (GOMES, 2014), além disso, o medo de quedas nessa população também é considerado um fator de risco a independência do idoso (TEIXEIRA *et al.*, 2014) e até mesmo mortalidade.

O fisioterapeuta desempenha um papel crucial junto a essa população, com o objetivo de mitigar os possíveis comprometimentos resultantes da institucionalização e integrar esses indivíduos a essa fase da vida. Segundo autores (OLIVEIRA *et al.*, 2023; MARQUES *et al.*, 2016), a prevenção ou a recuperação da capacidade funcional é considerada prioridade na fisioterapia na atenção à saúde do idoso, já que a capacidade funcional assume um novo paradigma de saúde, um valor fundamental para que o idoso possa viver de forma independente e com qualidade de vida.

É importante ressaltar, que a prática de exercícios físicos é importante em qualquer fase da vida, principalmente para idosos em ILPI, já que possuem mais propensão a comorbidades, assim se faz essencial a fisioterapia para a prevenção e reabilitação. O presente estudo se mostra relevante para estabelecer que exercícios fisioterapêuticos podem promover a melhora no equilíbrio de idosos, a fim de trazer a melhora da qualidade de vida, autonomia e prevenção de quedas.

Desse modo, o objetivo dessa revisão é evidenciar a importância da atuação do fisioterapeuta em idosos institucionalizados a fim de evitar quedas e seus desfechos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ENVELHECIMENTO E EQUILÍBRIO

O envelhecimento é um dos ciclos naturais da vida e, com os avanços medicinais, houve um aumento significativo da expectativa de vida dos idosos. Esse cenário positivo traz consigo novos desafios a serem abordados, principalmente no que diz respeito ao equilíbrio e à mobilidade dos idosos, áreas que são frequentemente afetadas com o passar dos anos (RATUCHNEI *et al.*, 2021). À medida que os idosos se tornam mais longevos, as questões relacionadas à qualidade de vida ganham importância, pois o declínio das capacidades funcionais afeta diretamente a independência desses indivíduos.

O envelhecimento é um processo multifisiológico e progressivo que afeta todos os seres vivos ao longo de suas vidas. Ele se caracteriza por uma série de mudanças biológicas, genéticas, psicológicas e sociais. No contexto fisiológico, destacam-se as alterações no sistema proprioceptivo, que incluem o declínio dos sistemas visual e vestibular, ambos essenciais para o controle do equilíbrio corporal (BARIN; DODSON, 2011). Essas alterações comprometem a capacidade do idoso de manter a coordenação motora e reduzem o tempo de resposta a adversidades, como mudanças repentinas na postura e no ambiente. Esse quadro torna os idosos mais suscetíveis a quedas, que podem trazer sérias consequências.

Entre os fatores mais debilitantes para os idosos estão as quedas, que ocorrem devido ao comprometimento do equilíbrio. Essas quedas frequentemente resultam em fraturas, o que pode levar à hospitalização e a complicações graves, como a síndrome do imobilismo. A perda de mobilidade prolongada também está associada a efeitos psicológicos negativos, como depressão e ansiedade, além de um aumento do risco de mortalidade (ANAKA *et al.*, 2015). Dessa forma, o declínio do equilíbrio associado ao envelhecimento não deve ser negligenciado, pois suas consequências podem impactar diretamente na qualidade de vida e na saúde geral dos idosos.

2.2 IDOSOS INTITUCIONALIZADOS

À medida que a idade avança, os indivíduos experimentam mudanças nos aspectos biopsicossociais, e muitas vezes suas famílias optam por colocá-los em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Essa decisão pode resultar no isolamento social, já que os idosos institucionalizados muitas vezes perdem o contato com amigos e familiares que costumavam fazer parte de seu cotidiano (ALLENBORG *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2015). Essa desconexão social pode agravar ainda mais o declínio funcional desses idosos, uma vez que a interação social é um fator fundamental para manter a cognição e a mobilidade.

De acordo com Carvalho *et al.* (2013), Ferreira e Yoshitome (2010) e Leguisamo *et al.* (2016), os idosos institucionalizados apresentam um maior declínio funcional devido à mudança de ambiente e à diminuição da interação social. Esse cenário, aliado à inatividade física, pode resultar em perda de massa muscular, comprometimento da marcha e aumento do risco de quedas. A redução da mobilidade e a fragilidade física se tornam ainda mais evidentes em ambientes institucionais, onde a rotina dos idosos pode ser bastante restritiva.

Embora as ILPIs desempenhem um papel importante ao fornecer cuidados essenciais, elas não substituem a importância da atividade física e do movimento na manutenção da saúde dos idosos. A fisioterapia, nesse contexto, surge como uma intervenção crucial para minimizar o declínio das capacidades funcionais. Com o passar do tempo, a falta de atividades físicas pode intensificar a dependência física e comprometer a autonomia dos idosos (ARAUJO; COUTINHO; SANTOS, 2016; PIZARRO, 2014; SILVESTRE; COSTA NETO, 2013). Portanto, é essencial que as ILPIs integrem programas de fisioterapia em suas rotinas, oferecendo aos idosos a oportunidade de manter sua mobilidade e reduzir o risco de quedas.

2.3 IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

A fisioterapia é uma ferramenta fundamental na prevenção de quedas entre idosos institucionalizados. Ela promove tanto a reabilitação quanto a prevenção de problemas de mobilidade, além de atuar de maneira preventiva na manutenção da

autonomia e na promoção de um envelhecimento saudável. Através de intervenções como exercícios físicos específicos, a fisioterapia busca fortalecer a musculatura, melhorar o equilíbrio e aumentar a coordenação motora, reduzindo significativamente o risco de quedas (SCHERRER JÚNIOR *et al.*, 2022).

Uma das estratégias mais eficazes da fisioterapia é a combinação de exercícios individuais e em grupo, que além de promoverem o fortalecimento físico, também incentivam a interação social, outro fator importante para a saúde mental dos idosos. Atividades físicas regulares e supervisionadas ajudam a restaurar a confiança dos idosos em sua capacidade de se locomoverem, além de promoverem uma maior integração social. A prática de exercícios em grupo também pode ter um impacto positivo na autoestima dos idosos, além de proporcionar uma sensação de pertencimento e comunidade (SCHERRER JÚNIOR *et al.*, 2022).

Além disso, a fisioterapia também pode envolver a prática de atividades de lazer, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Essas atividades não só ajudam a manter os idosos ativos, mas também os estimulam mentalmente, prevenindo o isolamento social e a depressão. A integração da fisioterapia às rotinas diárias nas ILPIs pode trazer múltiplos benefícios, tanto físicos quanto emocionais, promovendo hábitos saudáveis e melhorando a qualidade de vida dos idosos (SCHERRER JÚNIOR *et al.*, 2022). Portanto, é essencial que os profissionais de saúde reconheçam a importância da fisioterapia como um componente-chave no cuidado aos idosos em instituições de longa permanência.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir e analisar estudos existentes sobre a fisioterapia na prevenção de quedas em idosos institucionalizados. O processo de revisão seguiu as seguintes etapas: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, seleção das bases de dados para a coleta de estudos, análise crítica dos artigos selecionados e síntese dos resultados.

Para a coleta de dados, foram consultados artigos publicados nas bases de

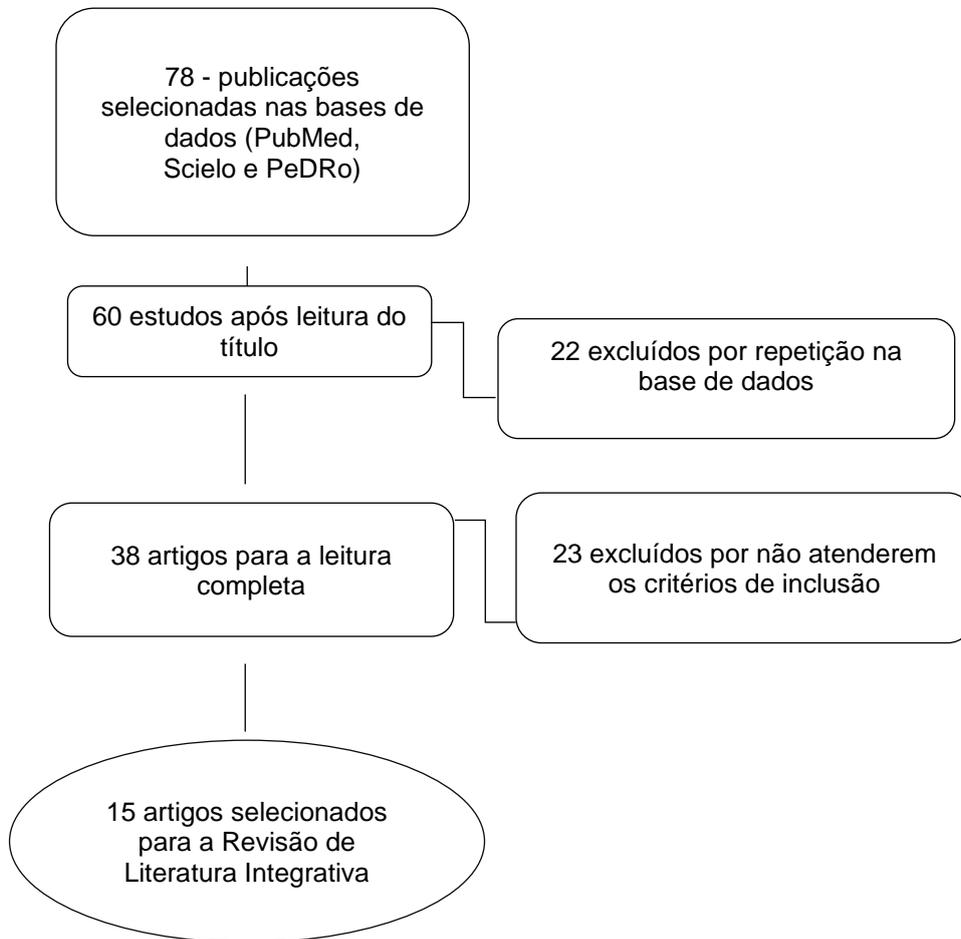
dados *PubMed*, *SciELO* e *PeDro*, no período de 2014 a 2024. As palavras-chave utilizadas na busca foram: “idosos institucionalizados”, “fisioterapia” e “equilíbrio”, em português e inglês. A estratégia de busca foi elaborada para identificar estudos relevantes sobre a atuação fisioterapêutica em idosos institucionalizados e a importância dessa prática na manutenção do equilíbrio e prevenção de quedas.

Os critérios de inclusão foram: estudos que abordassem idosos institucionalizados, fisicamente ativos, que realizam fisioterapia, e que apresentassem dados relacionados ao medo de quedas. Foram excluídos artigos incompletos, monografias e estudos que envolvessem pacientes com patologias incapacitantes, como condições neurológicas graves que afetam diretamente a mobilidade e o equilíbrio.

Com essa revisão integrativa, buscou-se responder às seguintes questões de pesquisa: quais são os cuidados que os fisioterapeutas oferecem aos idosos institucionalizados? e qual é a importância da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos institucionalizados? Todos os artigos incluídos foram analisados criticamente quanto à sua qualidade metodológica e relevância para os objetivos do estudo.

A figura 1 apresenta o fluxograma do processo de seleção dos estudos utilizados nesta revisão integrativa.

Figura 1 - Fluxograma de busca dos artigos nas bases de dados eletrônicas consultadas:



Fonte: Próprio autor (2024).

O fluxograma acima indica sistematicamente que foram encontradas 78 publicações nas bases de dados eleitas para a seleção dos artigos que serviram como base para o desenvolvimento da presente pesquisa, sendo 45 da PubMed e 33 da SciELO. Entre os estudos, foram identificados 60 artigos após a leitura dos títulos, e 22 foram excluídos pois não estavam alinhados com o objetivo do presente estudo.

Sendo assim, 38 artigos foram selecionados para a leitura completa e, 23 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão mencionados no presente estudo. Portanto, foram utilizados 15 artigos para o desenvolvimento da presente pesquisa.

4 RESULTADOS

A tabela a seguir apresenta um resumo dos estudos selecionados para esta revisão integrativa, descrevendo as principais características de cada pesquisa, incluindo a referência completa, o tipo de estudo, a amostra, as variáveis analisadas, os objetivos específicos e os principais resultados obtidos.

Esses estudos foram escolhidos com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, e oferecem uma visão abrangente sobre o papel da fisioterapia na prevenção de quedas e na promoção do equilíbrio em idosos institucionalizados.

Os resultados demonstram a importância de intervenções fisioterapêuticas no contexto das instituições de longa permanência, evidenciando os benefícios de atividades como o treinamento de equilíbrio e programas de exercícios multimodais.

A seguir, detalha-se cada estudo:

Tabela I – Detalhamento dos estudos incluídos na Revisão de Literatura

Referência	Tipo De Estudo	Amostra (Sexo)	Variável	Objetivo	Resultados
Carbone, Gabriela Candida et al. (2024)	Ensaio clínico controlado	Homens e mulheres	Treinamento de equilíbrio e intervenções multimodais	Comparar o efeito de diferentes intervenções na prevenção de quedas em idosos institucionalizados	O treinamento de equilíbrio mostrou-se mais eficaz que as intervenções multimodais
Matias, Diana Teixeira et al. (2019)	Estudo qualitativo	Homens e mulheres	Percepção dos idosos	Avaliar a percepção de idosos sobre a fisioterapia na prevenção de quedas	Os idosos relataram maior confiança e segurança com as intervenções fisioterapêuticas
Sabino, Angélica Miranda et al. (2021)	Estudo observacional	Homens e mulheres	Medo de cair	Avaliar o medo de cair em idosos institucionalizados e não institucionalizados	O medo de cair é maior em idosos institucionalizados
Andrade, Sara Rosa de Sousa et al. (2019)	Estudo transversal	Homens e mulheres	Equilíbrio e risco de queda	Avaliar o equilíbrio e o risco de queda em idosos institucionalizados	Houve alta correlação entre o declínio do equilíbrio e o risco de queda
Drummond, Adriano et al. (2022)	Estudo observacional	Homens e mulheres	Desempenho em atividades de dupla tarefa	Investigar o desempenho de idosos em atividades de dupla tarefa e sua correlação com o risco de quedas	A dificuldade em atividades de dupla tarefa está associada a um risco aumentado de quedas
De Barros Dantas, Eveline Emília et al. (2024)	Revisão narrativa	Homens e mulheres	Educação para prevenção de quedas	Avaliar programas educacionais de prevenção de quedas em instituições de longa permanência	A educação demonstrou ser eficaz na redução do risco de quedas em idosos

SILVA, Rosane Seeger da et al. (2019)	Estudo observacional	Homens e mulheres	Condições de saúde	Investigar as condições de saúde de idosos institucionalizados e propor ações interdisciplinares	As condições de saúde precárias demandam ações interdisciplinares para promover a saúde
Montenegro, Silvana Mara Rocha S. et al. (2019)	Estudo experimental	Mulheres	Fisioterapia e capacidade funcional	Avaliar os efeitos da fisioterapia na capacidade funcional de mulheres idosas institucionalizadas	A fisioterapia melhorou significativamente a capacidade funcional das idosas
Prestes, Yandra Alves et al. (2020)	Estudo observacional	Homens e mulheres	Algometria para limiar de dor	Avaliar a confiabilidade da algometria em idosos institucionalizados	A algometria demonstrou boa confiabilidade intra e interexaminador
Güths, J.F.S. et al. (2017)	Estudo transversal	Homens e mulheres	Perfil sociodemográfico, saúde e depressão	Avaliar o perfil sociodemográfico e os aspectos de saúde de idosos institucionalizados	Altos níveis de depressão e baixa percepção de saúde entre os idosos institucionalizados
Lixandrão, Manoel E. et al. (2016)	Ensaio clínico controlado	Homens e mulheres	Hipertrofia muscular induzida por treinamento	Avaliar a hipertrofia muscular induzida por treinamento em idosos	O treinamento de resistência induziu hipertrofia muscular significativa em idosos
Mitchell, Jere H. et al. (2005)	Revisão de classificação	Homens e mulheres	Classificação de esportes	Classificar os esportes de acordo com a intensidade e impacto no sistema cardiovascular	Esportes com maior intensidade apresentam maior impacto cardiovascular

Marques, H. et al. (2016)	Estudo transversal	Homens e mulheres	Escala de Equilíbrio de Berg	Avaliar a qualidade de vida de idosos com a Escala de Equilíbrio de Berg	A Escala de Berg mostrou-se eficaz para avaliar a qualidade de vida relacionada ao equilíbrio
Oliveira, Werick Linhares de et al. (2023)	Estudo transversal	Homens e mulheres	Avaliação de equilíbrio e funcionalidade	Avaliar o equilíbrio e a funcionalidade de idosos ativos em Barra do Garças	Os idosos considerados ativos apresentaram melhor equilíbrio
Ribeiro, Adalgisa Peixoto et al. (2008)	Estudo observacional	Homens e mulheres	Qualidade de vida e quedas	Avaliar a influência das quedas na qualidade de vida de idosos	As quedas impactam negativamente a qualidade de vida dos idosos

Fonte: Próprio autor (2024)

Com base nos estudos apresentados na tabela, observa-se que há um consenso em relação à importância da fisioterapia na promoção da saúde e na prevenção de quedas em idosos institucionalizados. As intervenções fisioterapêuticas, especialmente aquelas voltadas para o treinamento de equilíbrio e a melhoria da capacidade funcional, foram amplamente estudadas e mostraram resultados positivos na redução do risco de quedas e na melhoria da qualidade de vida dessa população.

Vários estudos destacaram que programas de exercícios específicos, como o treinamento de dupla tarefa e intervenções multimodais, proporcionam ganhos significativos na coordenação motora e no equilíbrio, além de contribuir para o fortalecimento muscular, essencial para a prevenção de quedas. Além disso, a educação sobre a prevenção de quedas, associada às atividades físicas, mostrou-se eficaz na conscientização dos idosos sobre os riscos, diminuindo o medo de cair e, conseqüentemente, melhorando a autoconfiança e a independência funcional.

Esses resultados corroboram a literatura existente e evidenciam a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, envolvendo não apenas a fisioterapia, mas também outras áreas da saúde, para garantir o cuidado integral aos idosos institucionalizados. Dessa forma, fica claro que a fisioterapia desempenha um papel essencial na promoção do envelhecimento saudável e na manutenção da funcionalidade, contribuindo significativamente para a qualidade de vida e a segurança dos idosos institucionalizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos revisados demonstram que um dos principais fatores que comprometem a independência dos idosos é a ocorrência de quedas ou o medo de cair, ambos trazendo conseqüências negativas para a realização das atividades da vida diária. A fisioterapia, por meio de intervenções voltadas à prevenção de quedas, contribui significativamente para a prevenção de síndromes como a fragilidade e para a melhoria das condições da marcha dos idosos, atuando também em aspectos emocionais, como a redução do medo de quedas.

Assim, conclui-se que o trabalho da fisioterapia, direcionado à prevenção de quedas em idosos institucionalizados, resulta na melhoria das capacidades físicas e mentais, promovendo uma maior independência funcional. Essas intervenções

fisioterapêuticas favorecem o equilíbrio, a marcha e as funções corporais de forma global, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos idosos. Portanto, a fisioterapia revela-se como uma estratégia essencial para o cuidado e a promoção da autonomia em idosos institucionalizados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. R. S *et al.* Avaliação do equilíbrio e risco de queda em idosos institucionalizados. **Referências em Saúde do Centro Universitário Estácio de Goiás**, Goiânia, v. 2, n. 2, p. 37-43, 2019. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rrsfesgo/article/view/223>. Acesso em 30 jul.2024.

BARROS, E. E D.; SOUSA MUÑOZ, R. L. M. Educação para prevenção de quedas em idosos residentes em instituições de longa permanência. **Seven Editora**, São José dos Pinhais, p. 548-568, 2024. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/editora/article/view/4083>. Acesso em: 30 jul.2024

CARBONE, G. C. A. *et al.* Geriatria e prevenção de quedas em idosos institucionalizados: comparação entre treinamento de equilíbrio e intervenções multimodais. **Revista Coopex**, Patos, v. 15, n. 3, p. 6230-6251, 2024. Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/index.php/coopex/article/view/483> Acesso em: 10 ago.2024

DRUMMOND, A.; MEIRELES, F. M.; DA SILVA SOUSA, B. Investigação observacional do desempenho em atividades de dupla tarefa por idosos institucionalizados e a correlação com o risco de quedas. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo v. 19, n. 2, p. 48-53, 2022. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbceh>. Acesso em 7 ago.2024

GÜTHS, J. F. S.; JACOB, M. H. V. M.; SANTOS, A. M. P. V.; AROSSI, G. A. *et al.* Perfil sociodemográfico, aspectos familiares, percepção de saúde, capacidade funcional e depressão em idosos institucionalizados no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brazil. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 175-185, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/cJrrb4944NYtsDmtG3LdPcB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 nov. 2023.

LIXANDRÃO, M. E. *et al.* Time course of resistance training-induced muscle hypertrophy in the elderly. **Journal of Strength and Conditioning Research**, Maryland, v. 30, n. 1, p. 159-163, 2016. Disponível em: https://journals.lww.com/nsca-jscr/fulltext/2016/01000/time_course_of_resistance_training_induced_muscle.18.aspx. Acesso em: 20 set. 2023.

MARQUES, H.; ALMEIDA, A. C. C.; SILVA, D. G. G.; LIMA, L. S. *et al.* Escala de equilíbrio de Berg: instrumentalização para avaliar qualidade de vida de idosos. **Salusvita**, Bauru, v. 35, n. 1, p. 53-65, 2016. Disponível em: https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v35_n1_2016_art_04.pdf. Acesso em: 28 nov. 2023.

MATIAS, D. T. *et al.* Fisioterapia na prevenção de quedas em idosos institucionalizados: a percepção do idoso. **Revista Uningá**, Maringá, v. 56, n. 4, p. 161-169, 2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2832>. Acesso em 20 de jun.2024.

MITCHELL, J. H.; HASKELL, C. W.; SNELL, P.; VAN CAMP, S. P. Task Force 8: classification of sports. **Journal of the American College of Cardiology**, Washington p. 1364-1367, 2005. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S073510970500313X?via%3Dihub>. Acesso em: 18 nov. 2023.

MONTENEGRO, S. M. R. S.; SILVA, C. A. B. Os efeitos de um programa de fisioterapia como promotor de saúde na capacidade funcional de mulheres idosas institucionalizadas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 161-178, 2019. Disponível em: <https://mail.rbgg.com.br/>. Acesso em: 25 fev. 2024

OLIVEIRA, W. L. *et al.* Avaliação de equilíbrio e funcionalidade de idosos considerados ativos em Barra do Garças-MT. **Revista da Saúde da Ajes**, [S.l.], v. 9, n. 17, p. 56-67, jun. 2023. Disponível em: <https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/sajes/article/view/609/488>. Acesso em: 10 out. 2023.

PRESTES, Y. A. *et al.* Confiabilidade intra e interexaminador da algometria para mensurar o limiar da dor em idosos institucionalizados. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Salvador, v. 10, n. 3, p. 451-460, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/5699> Acesso em: 20 jul.2024.

RIBEIRO, A. P. *et al.* A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 13, p. 1265-1273, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/sfsHpx5kYYFSHfQLXnyNR8y/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 nov. 2023.

SABINO, A. M. *et al.* O medo de cair em idosos institucionalizados e residentes na comunidade. **J. Health Sci. Inst**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 137-142, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/journal-of-the-health-sciences-institute-revista-do-instituto-de-ciencias-da-saude/o-medo-de-cair-em-idosos-institucionalizados-e-residentes-na-comunidade/> Acesso em: 30 mar.2024.

SILVA, R. S. *et al.* Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. **Cadernos Brasileiros de Terapia**

Ocupacional, São Carlos, v. 27, p. 345-356, 2019. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos> Acesso em: 14 jul. 2024.

Recebido em: 18/11/2024

Aceito em: 09/12/2024